



Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de março de 2010



Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Demonstrações financeiras

em 31 de março de 2010

Conteúdo

Relatório sobre revisão limitada dos auditores independentes	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	8
Demonstração do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 47



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório de revisão limitada dos auditores independentes

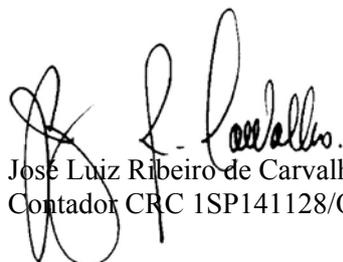
Aos
Diretores e Acionistas da
Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.
Barueri - SP

1. Efetuamos uma revisão limitada do balanço patrimonial da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A., levantado em 31 de março de 2010, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao período findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, e consistiu, principalmente, na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 junto aos responsáveis pelas áreas contábil e financeira. Considerando que esta revisão não representou um exame de acordo com as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Financeiras, não estamos expressando uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras.
3. Baseados em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações financeiras acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e concluímos que tais práticas foram aplicadas com uniformidade em relação às práticas contábeis do período anterior.
4. Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 2 e 3, durante o ano de 2009, foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com vigência a partir de 1 de janeiro de 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme permitido pelo CFC, a Administração da Companhia optou por apresentar suas demonstrações financeiras intermediárias utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou os CPC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010. A Companhia divulgou esse fato na Notas Explicativas nº 2 e 3 às demonstrações financeiras e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado.

5. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, encontra-se em fase inicial de defesa pela Companhia a ação popular protocolada em 15 de dezembro de 2008 pleiteando a anulação do contrato de concessão de operação do trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas que trata do objeto operacional da Companhia. O processo encontra-se em fase de instrução com a apresentação de defesas e produção de eventuais provas. A administração da Companhia com base na opinião de seus assessores jurídicos estima que um desfecho favorável da causa seja possível.
6. Conforme descrito na Nota nº 1, a Companhia iniciou suas operações em 17 de dezembro de 2008, e elaborou um estudo de viabilidade econômica financeira da concessão, o qual demonstra que os resultados futuros serão suficientes para proporcionar a recuperação dos investimentos realizados. Dessa forma, em 31 de março de 2010 a Administração estima que nenhum ajuste seja necessário para fazer face à recuperação dos ativos.
7. O balanço patrimonial e a respectiva demonstração das mutações do patrimônio líquido correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação foram por nós examinadas e emitimos parecer sem ressalvas datado de 18 de fevereiro de 2010. As demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes ao período findo em 31 de março de 2009 foram por nós revisadas e emitimos relatório de revisão limitada sem ressalvas, datado de 28 de abril de 2009.

São Paulo, 11 de maio de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Balancos patrimoniais

em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/10 (não auditado)	31/12/09	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/03/10 (não auditado)	31/12/09
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	89.751	345.131	Financiamentos	11	7.253	936
Conta reserva		16.982	-	Debêntures	12	33.378	15.150
Contas a receber de clientes	5	523	429	Contas a pagar com operações de derivativos	16	18.072	17.924
Partes relacionadas	8	5.051	5.776	Fornecedores		4.255	4.430
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	7	67.655	58.835	Impostos e contribuições a recolher		2.048	2.575
Imposto a recuperar	6	6.198	4.889	Partes relacionadas	8	569.567	558.936
Despesas antecipadas		932	1.503	Obrigações sociais e trabalhistas		1.463	1.323
Outros créditos		<u>72</u>	<u>87</u>	Obrigações com o poder concedente	18	343	353
				Outras contas a pagar		<u>48</u>	<u>37</u>
Total do ativo circulante		<u>187.164</u>	<u>416.650</u>	Total do passivo circulante		<u>636.427</u>	<u>601.664</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	7	1.837.948	1.613.050	Financiamentos	11	856.225	833.426
Contas a receber com operações de derivativos	16	<u>11.336</u>	<u>16.855</u>	Debêntures	12	747.962	747.657
		1.849.284	1.629.905	Contas a pagar com operações de derivativos	16	<u>1.467</u>	<u>2.030</u>
Imobilizado	9	151.842	146.430	Total do passivo não circulante		<u>1.605.654</u>	<u>1.583.113</u>
Intangível		24	22	Patrimônio Líquido			
Diferido	10	<u>53.862</u>	<u>55.401</u>	Capital social	14	200.000	200.000
Total do ativo não circulante		<u>2.055.012</u>	<u>1.831.758</u>	Prejuízo acumulado	14	<u>(199.905)</u>	<u>(136.369)</u>
Total do ativo		<u>2.242.176</u>	<u>2.248.408</u>	Total do patrimônio líquido		<u>95</u>	<u>63.631</u>
				Total do passivo e patrimônio líquido		<u>2.242.176</u>	<u>2.248.408</u>

Não auditado - Vide relatório sobre revisão limitada dos auditores independentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 31 de março de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/03/10 <small>(não auditado)</small>	31/03/09 <small>(não auditado)</small>
Receita operacional bruta		31.217	26.186
Deduções da receita bruta		<u>(2.658)</u>	<u>(2.175)</u>
Receita operacional líquida		28.559	24.011
Custos dos serviços prestados			
Depreciação e amortização		(4.107)	(2.740)
Serviços		(2.424)	(2.251)
Custo da outorga		(17.913)	(9.608)
Custos com pessoal		(2.649)	(2.431)
Materiais, equipamentos e veículos		(674)	(554)
Outros		<u>(243)</u>	<u>(159)</u>
		<u>(28.010)</u>	<u>(17.743)</u>
Lucro bruto		549	6.268
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(1.545)	(2.531)
Despesas financeiras	15	(131.122)	(37.043)
Receitas financeiras	15	<u>68.582</u>	<u>3.873</u>
Prejuízo do período		<u>(63.536)</u>	<u>(29.433)</u>
Prejuízo por ação (em reais - R\$)		<u>(0,3177)</u>	<u>(0,6327)</u>
Quantidade de ações ao final do período (em unidades)		<u>200.000.000</u>	<u>46.518.000</u>

Não auditado - Vide relatório sobre revisão limitada dos auditores independentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 31 de março de 2010 e exercício findo em 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social		Prejuízos acumulados	Total
		Subscrito	A integralizar		
Saldos em 1º de janeiro 2009		46.518	(38.518)	(11.717)	(3.717)
Prejuízo do período		-	-	(29.433)	(29.433)
Saldos em 31 de março de 2009 (não auditado)		46.518	(38.518)	(41.150)	(33.150)
Integralização de capital	14	-	38.518	-	38.518
Aumento de capital	14	153.482	-	-	153.482
Prejuízo do período		-	-	(95.219)	(95.219)
Saldos em 31 de dezembro de 2009		<u>200.000</u>	<u>-</u>	<u>(136.369)</u>	<u>63.631</u>
Prejuízo do período		-	-	(63.536)	(63.536)
Saldos em 31 de março de 2010 (não auditado)		<u>200.000</u>	<u>-</u>	<u>(199.905)</u>	<u>95</u>

Não auditado - Vide relatório sobre revisão limitada dos auditores independentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	31/03/10 (não auditado)	31/03/09 (não auditado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(63.536)	(29.433)
Ajustes por:		
Apropriação de despesas antecipadas	16.177	7.638
Depreciação e amortização	4.158	2.784
Variação cambial sobre financiamentos	19.900	-
Juros sobre notas promissórias, financiamentos e debêntures	27.253	35.769
Resultado de operação com derivativos	5.104	-
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	12.883	-
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber de clientes	(94)	(241)
Partes relacionadas	725	(3.941)
Impostos a recuperar	(1.309)	(1.018)
Despesas antecipadas - outorga fixa	(249.895)	(237.548)
Despesas antecipadas	571	(5.887)
Outras contas a receber	15	-
(Redução) aumento dos passivos		
Fornecedores	(175)	(2.376)
Partes relacionadas	-	24.917
Obrigações sociais e trabalhistas	140	468
Impostos e contribuições a recolher	(527)	561
Obrigações com o poder concedente	(10)	1.190
Outras contas a pagar	11	-
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	<u>(228.609)</u>	<u>(207.117)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(8.033)	(16.459)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(8.033)</u>	<u>(16.459)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Resgates / aplicações na conta reserva	(16.982)	-
Mútuos com partes relacionadas:		
Captações	-	183.590
Pagamentos	(2.252)	-
Emprestimos, financiamentos e debêntures:		
Captações	(437)	-
Pagamentos	(34)	-
Amortização do custo da transação	967	1.017
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>(18.738)</u>	<u>184.607</u>
Aumento das disponibilidades	(255.380)	(38.969)
Demonstração do aumento das disponibilidades		
No início do período	345.131	41.908
No final do período	<u>89.751</u>	<u>2.939</u>
	<u>(255.380)</u>	<u>(38.969)</u>
Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa		
Caixa pago durante o período		
Juros	10	-

Não auditado - Vide relatório sobre revisão limitada dos auditores independentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Demonstrações dos valores adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	31/03/10 (não auditado)	31/03/09 (não auditado)
Receitas		
Serviços prestados	<u>31.217</u>	<u>26.186</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos serviços prestados	(4.012)	(4.082)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras	<u>(1.341)</u>	<u>(1.971)</u>
Valor adicionado bruto	<u>25.864</u>	<u>20.133</u>
Depreciação e amortização	(4.158)	(2.784)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>21.706</u>	<u>17.349</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	68.582	3.873
Valor adicionado total a distribuir	<u><u>90.288</u></u>	<u><u>21.222</u></u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	1.220	1.580
Benefícios	1.076	832
F.G.T.S.	84	88
Outras	48	30
Tributos		
Federais	2.960	1.470
Estaduais	7	1
Municipais	1.515	1.217
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	129.587	36.826
Aluguéis	213	187
Outorga	17.114	8.424
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízo do período	<u>(63.536)</u>	<u>(29.433)</u>
	<u><u>90.288</u></u>	<u><u>21.222</u></u>

Não auditado - Vide relatório sobre revisão limitada dos auditores independentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de março de 2010

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia, sob o regime de concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas, tendo início no km 0+000 na Av. Raimundo Pereira de Magalhães (Km 24 da Estrada Velha de Campinas - SP 322) e terminando na altura do Km 278+800 da Rodovia Régis Bittencourt (BR-116), incluído o dispositivo de intersecção com a Rodovia Régis Bittencourt, correspondente ao Lote 24 do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo, tem por objeto a exploração do Sistema Rodoviário que compreende:

- a. Execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados;
- b. Apoio na execução dos serviços não delegados; e
- c. Gestão dos serviços complementares, na forma do Regulamento da Concessão, compreendendo execução, gestão e fiscalização.

O prazo da concessão é de 30 (trinta) anos, contados da data da transferência de controle do sistema existente, ou seja, 1º de junho de 2008, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no Contrato de Concessão nº 001/ARTESP/2008.

A Concessionária iniciou suas operações em 17 de dezembro de 2008.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

Ampliações e melhoramentos

- Implantação de Faixas Adicionais entre a Rodovia Castello Branco e a Rodovia Raposo Tavares;
- Implantação de Vias Marginais entre o dispositivo da Padroeira e a Rodovia Raposo Tavares;
- Implantação de seis passarelas para pedestres;
- Melhorias nos dispositivos de entroncamento da Padroeira e da Rodovia Castello Branco;
- Construção de viaduto - Passagem Superior da estrada velha de Cotia;
- Implantação de 6 Km de Barreiras Acústicas;

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- Sistema de Monitoração de Tráfego, incluindo CFTV e analisadores de Tráfego;
- Sistema de Telecomunicações, incluindo Telefones de Emergência e Painéis de Mensagem Variável;
- Sistema de Arrecadação, incluindo a implantação de praças de pedágio; e
- Sistema de Controle de Fiscalização, incluindo a implantação de postos de pesagem.

Extinção da concessão

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

Extinção da concessão

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

Discussões em juízo

Ação Popular - Lei Estadual nº 2.481/53 que limita instalação de pedágio no raio de 35 km do marco zero da Capital de São Paulo

Trata-se de ação popular proposta por único autor em face do Estado de São Paulo, da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado de São Paulo-ARTESP e dos acionistas da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A., Companhia de Concessões Rodoviárias e Encalço Construções Ltda., com pedido de anulação das cláusulas do contrato de concessão, protocolada em 15 de dezembro de 2008.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 8 de janeiro de 2009, foi deferida liminar determinando a paralisação da cobrança de pedágio, tendo a Companhia recebido e acatado determinação da Agência Reguladora neste sentido, por não ser parte da ação. Em 9 de janeiro de 2009, em virtude de Suspensão de Liminar apresentada pelo Estado de São Paulo, o Tribunal de Justiça suspendeu tal decisão, restabelecendo a cobrança de pedágio até trânsito em julgado do processo. A ação foi julgada procedente. O Governo de São Paulo/Fazenda do Estado de São Paulo e a ARTESP interpuseram recurso perante o Tribunal de Justiça de São Paulo contra a aplicação imediata da sentença em razão de anterior decisão do Tribunal de Justiça. Em 3 de agosto de 2009, o Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, deferiu o pedido de liminar suspensiva requerida no Pedido da Reclamação, mantendo a cobrança até o trânsito em julgado da ação.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3 às demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, divulgadas em 18 de fevereiro de 2010.

Conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.281 de 16 de abril de 2010, a Administração da Companhia optou por apresentar as demonstrações financeiras de acordo com as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009. As principais alterações contábeis a serem introduzidas no exercício de 2010, estão descritas na Nota Explicativa nº 3.

Em 11 de maio de 2010 foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão destas demonstrações financeiras.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis

Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

A receita operacional é reconhecida quando da utilização pelos usuários da rodovia e quando da prestação de serviços. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos, sujeitos a estimativas e premissas, incluem valor residual do ativo imobilizado, intangível, diferido, provisão para devedores duvidosos e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros podem ser classificados em:

- **Mensurado ao valor justo por meio do resultado:** referem-se a ativos e passivos financeiros que são mantidos para negociação ou que são instrumentos financeiros derivativos (exceto instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa definidos como efetivo) e que no reconhecimento inicial, tenham sido assim classificados;
- **Mantidos até o vencimento:** são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimentos definidos, para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São valorizados pelo custo amortizado em contra partida do resultado;

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- **Empréstimos e recebíveis:** são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos e determináveis, que não são cotados em mercado ativo e não estejam classificados como mantidos até o vencimento, disponíveis para venda, ou que tenham sido classificados inicialmente como mensurados ao valor justo por meio do resultado e são valorizados pelo custo amortizado em contra partida do resultado; e
- **Disponíveis para venda:** são ativos financeiros não derivativos que estão disponíveis para venda e não são classificados nas outras categorias. Esses instrumentos são valorizados pelo seu valor justo, sendo as receitas decorrentes da valorização reconhecidas no resultado e o ajuste a valor de mercado em contas destacadas de patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

Custo de transação na emissão de títulos

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado, em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A utilização do custo amortizado faz com que os encargos financeiros reflitam o efetivo custo do instrumento financeiro e não somente a taxa de juros contratual, ou seja, incluem-se neles os juros e os custos de transação da captação, bem como prêmios recebidos, ágios, deságios, descontos, atualização monetária e outros. Assim, a taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar até a liquidação dessa transação.

Ativos circulante e não circulante

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes referem-se, substancialmente, a receitas de pedágio eletrônico e acessórias, as quais são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Ativo imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações acumuladas. As principais melhorias são capitalizadas e os gastos com manutenção e reparos, quando incorridos, são debitados no resultado. Os custos com projetos de expansão, construção e melhorias, enquanto não finalizados, são contabilizados como imobilizações em andamento. A depreciação é computada pelo método linear às taxas consideradas compatíveis com a vida útil e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto, quando incorrido, é reconhecido no resultado como despesa.

As principais taxas de depreciação estão demonstradas na Nota Explicativa nº 9.

Ativos intangíveis

Os direitos de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados são demonstrados ao custo de aquisição, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear à taxa de 20% ao ano.

Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento, conforme Nota Explicativa nº 13.

Ativo diferido

O ativo diferido refere-se às despesas pré-operacionais que são amortizadas linearmente pelo período de dez anos.

A Companhia optou por manter o saldo do ativo diferido, existentes até 31 de dezembro de 2008, até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados e intangíveis com vida útil definida têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Passivos circulante e não circulante

O passivo circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Direito de concessão

A Companhia segue a prática contábil de não ativar o direito de outorga, tratando-o como uma espécie de arrendamento operacional (aluguel), não reconhecendo o passivo relativo às obrigações futuras de pagamentos de direito de outorga ao Poder Concedente, conforme divulgado nas Notas Explicativas nº 7 e nº 18. Essa prática, consiste com a prática adotada por sua controladora, a CCR - Companhia de Concessões Rodoviárias, assim como a contabilização de todos os eventos contábeis relacionados, está sob a égide de decisão de Colegiado da CVM, obtida pela CCR - Companhia de Concessões Rodoviárias, em novembro de 2002. As divulgações requeridas pelo Comunicado Técnico nº 03/03 do IBRACON, referendado pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007, encontram-se descritas na Nota Explicativa nº 18.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos

No âmbito do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos ao longo do exercício de 2009, com aplicação mandatória para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010. Os potenciais impactos nas demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2010 serão objeto de reapresentação em conjunto com as informações contábeis quando da publicação dos saldos comparativos da demonstração financeira de 2011 que incorpore todos os pronunciamentos, interpretações e orientações já emitidos, conforme permitido pela Resolução CFC nº 1.281 de 16 de abril de 2010.

A Companhia encontra-se em processo de avaliação dos impactos dos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos, sobre seus sistemas e processos, sendo que o atual estágio dessa avaliação não permite que sejam apresentados os respectivos efeitos.

Resumimos a seguir principais pronunciamentos ou interpretações a serem adotados pela Companhia a partir dos exercícios supra citados.

ICPC 01 Contratos de Concessão

Aprovada pela Resolução CFC nº 1.261/09 e correlacionada à Interpretação internacional IFRIC 12 - Contratos de Concessão, estabelece os princípios gerais de contabilização dos contratos de concessão.

A infraestrutura dentro do alcance desta Interpretação não será registrada como ativo imobilizado do concessionário porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo eles revertidos ao concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do concedente, nas condições previstas no contrato.

Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance desta Interpretação, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e opera e mantém essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário deve ser registrada pelo seu valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direitos sobre um ativo intangível ou um ativo financeiro. O concessionário deve reconhecer um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. O concessionário deve reconhecer um ativo financeiro à medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelos serviços de construção.

O concessionário deve contabilizar receitas relativas aos serviços de operação de acordo com o Pronunciamento Técnico - CPC 30 - Receitas. Estuda-se também o tratamento contábil para o eventual registro, com base nos valores justos, da receita e do custo dos serviços de construção ou melhorias da infraestrutura de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 17 - Contratos de Construção.

O concessionário pode ter obrigações contratuais que devem ser atendidas no âmbito da sua concessão (a) para manter a infraestrutura com um nível específico de operacionalidade ou (b) recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao concedente no final do contrato de serviço. Tais obrigações contratuais de manutenção ou recuperação da infraestrutura, exceto as construções ou melhorias, devem ser registradas e avaliadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, ou seja, pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 20 - Custos de Empréstimos, os custos de empréstimos atribuíveis ao contrato de concessão devem ser registrados como despesa no período em que são incorridos, a menos que o concessionário tenha o direito contratual de receber um ativo intangível (direito de cobrar os usuários dos serviços públicos). Nesse caso, custos de empréstimos atribuíveis ao contrato de concessão devem ser capitalizados durante a fase de construção, de acordo com aquele Pronunciamento Técnico.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis

Aprovado pela Resolução CFC nº 1.185/09, é correlacionado ao IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras. Este pronunciamento requer que sejam apresentados os componentes do resultado abrangente em uma demonstração separada da demonstração do resultado, apresentando também os efeitos fiscais de cada componente deste resultado abrangente. Adicionalmente quando as entidades reapresentarem ou reclassificarem as informações comparativas, elas terão que reapresentar um balanço patrimonial para o início do período comparativo, além da exigência atual de apresentar balanços patrimoniais no final do período corrente e do período comparativo.

CPC 37 Primeira Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade

Aprovado pela Resolução CFC nº 1.253/09 está correlacionado ao IFRS 1 Primeira Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Trata da adoção inicial dos pronunciamentos internacionais de contabilidade: isenções opcionais e exceções obrigatórias, em conformidade com os demais pronunciamentos emitidos pelo CPC.

CPC 43 Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40

Aprovado pela Resolução CFC nº 1.254/09, o CPC 43 não possui norma correlacionada nas normas internacionais de contabilidade - IFRS, uma vez que trata sobre a adoção inicial dos CPCs emitidos em 2009. Discorre sobre as diferenças existentes entre os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC e as normas IFRS, entre outras disposições.

ICPC 08 Contabilização da Proposta de Pagamentos de Dividendos

Aprovada pela Resolução CFC nº 1.195/09, sem correlação direta com uma norma ou interpretação do IFRS, essa interpretação fornece orientações sobre os critérios para contabilização dos dividendos, de acordo com as orientações contidas no CPC 24 - Eventos Subsequentes e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O ICPC 08 determina que o dividendo mínimo obrigatório estabelecido pelo Estatuto da Companhia ou, se esse for omissivo, pela Lei nº 6.404/76, deva ser registrado como um passivo na data do encerramento do exercício social e que o dividendo adicional ao mínimo obrigatório seja registrado como passivo somente quando aprovado pela Assembléia de Acionistas ou outro órgão competente, ou pago pela Companhia, o que ocorrer primeiro. Os efeitos na aplicação desta norma estão relacionados, portanto, ao período de contabilização dos dividendos e não afetam, portanto, o seu fluxo de pagamento.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/10 (não auditado)	31/12/09
Caixa e bancos	2.751	20.907
Aplicações financeiras	<u>87.000</u>	<u>324.224</u>
	<u>89.751</u>	<u>345.131</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Essas aplicações financeiras referem-se a fundos de investimentos de renda fixa, remuneradas a taxas de 98,32% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), equivalente a 8,61% ao ano (9,82% ao ano em 31 de dezembro de 2009).

5 Contas a receber de clientes

	31/03/10 (não auditado)	31/12/09
Vale pedágio	494	429
Ocupação da faixa de domínio e acessos	23	-
Outros	<u>10</u>	<u>-</u>
	<u>527</u>	<u>429</u>
Provisão para devedores duvidosos (a)	(<u>4</u>)	<u>-</u>
	<u>523</u>	<u>429</u>

(a) Provisão para devedores duvidosos (PDD) - É constituída provisão para devedores duvidosos para títulos vencidos há mais de 90 dias.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

6 Impostos a recuperar

	31/03/10 (não auditado)	31/12/09
Imposto de renda e contribuição social a recuperar (anos anteriores)	4.869	4.766
Imposto de renda retido na fonte	1.243	37
ISS	<u>86</u>	<u>86</u>
	<u>6.198</u>	<u>4.889</u>

7 Pagamentos antecipados relacionados à concessão

	31/03/10 (não auditado)	31/12/09
Circulante		
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	<u>67.655</u>	<u>58.835</u>
Não circulante		
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	<u>1.837.948</u>	<u>1.613.050</u>
	<u>1.905.603</u>	<u>1.671.885</u>

Durante os meses de maio de 2008 a março de 2010, foram efetuados pagamentos antecipados ao Poder Concedente, relacionados à outorga. Esses valores foram registrados no ativo e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo definido para concessão.

8 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, assim como as transações que influenciaram o resultado dos períodos findos em 31 de março de 2010 e 2009, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia e outras partes relacionadas. Estas operações foram realizadas substancialmente em condições de mercado.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Transações		Saldos	
	Serviços prestados	Manutenção e aquisição de imobilizado	Ativo circulante	Passivo circulante
Controladora				
Companhia de Concessões Rodoviárias (a)	-	-	-	541.017
Outras partes relacionadas				
Engelog Centro de Engenharia Ltda. (b)	203	-	-	64
CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (c)	-	-	5.051	-
Actua Assessoria Ltda. (d)	21	-	-	6
Actua Serviços Compartilhados Ltda. (d)	17	-	-	5
Encalso Construções Ltda. (a)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28.475</u>
Total, 31 de março de 2010 (não auditado)	<u>241</u>	<u>-</u>	<u>5.051</u>	<u>569.567</u>
Total, 31 de dezembro de 2009	<u>1.001</u>	<u>12.040</u>	<u>5.776</u>	<u>558.936</u>
Total, 31 de março de 2009 (não auditado)	<u>234</u>	<u>4.481</u>		

- (a) Refere-se aos contratos de mútuo remunerados à taxas de CDI + 1,18% a.a., CDI + 0,74% a.a., + 0,84% a.a., e CDI + 1,25% a.a. Os vencimentos previstos para os contratos são em 28 de maio de 2010, 31 de agosto de 2010, 30 de setembro de 2010, 29 de outubro de 2010, 12 de novembro de 2010 e 17 de dezembro de 2010. As taxas de remuneração são equivalentes às práticas no mercado, nas datas em que as transações foram realizadas;
- (b) Prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimento, conservação, serviços de informática e manutenção ao Grupo CCR;
- (c) Refere-se aos valores de tarifas de pedágio eletrônico cobradas de usuários do Sistema Sem Parar, os quais serão repassados à Companhia no período subsequente; e
- (d) Prestadores exclusivos de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos ao Grupo CCR.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

9 Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	31/03/10 (não auditado)		31/12/09	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	11	379	(45)	334	318
Máquinas e equipamentos	12	965	(73)	892	887
Veículos	20	62	(15)	47	50
Desapropriações	4	2	-	2	2
Instalações e edificações	4	34.340	(1.350)	32.990	33.375
Dispositivos de proteção e segurança	4	4.184	(128)	4.056	4.098
Pavimentos	11	37.915	(3.998)	33.917	34.953
Projetos	4	4.459	(191)	4.268	4.309
Investimentos e recomposição ambientais	4	1.216	(31)	1.185	1.197
Obras de artes especiais	4	892	(21)	871	767
Drenagens e obras de artes correntes	4	7.132	(311)	6.821	6.892
Gerenciamento, fiscalização e obras	4	2.779	(108)	2.671	2.699
Sinalizações	33	5.337	(1.144)	4.193	4.561
contenção	4	22.961	(944)	22.017	22.247
Obras preliminares e complementares	4	421	(14)	407	411
Sistemas operacionais	19	5.911	(1.028)	4.883	5.156
Imobilizado em andamento (1)		32.288	-	32.288	24.508
		<u>161.243</u>	<u>(9.401)</u>	<u>151.842</u>	<u>146.430</u>

(1) As principais imobilizações em andamento em 31 de março de 2010 são as seguintes:

- Implantação da segunda fase das obras na praça de pedágio no km 13;
- Conservação especial de túneis;
- Recuperação de taludes; e
- Recuperação de obras de artes especiais.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Movimentação do custo

	31/12/09	31/03/10		
		(não auditado)		
	Custo	Adições	Transferências	Custo
Móveis e utensílios	353	8	18	379
Máquinas e equipamentos	930	23	12	965
Veículos	62	-	-	62
Desapropriações	2	-	-	2
Instalações e edificações	34.340	-	-	34.340
Dispositivos de proteção e segurança	4.184	-	-	4.184
Pavimentos	37.915	-	-	37.915
Projetos	4.455	-	4	4.459
Investimentos e recomposição ambientais	1.216	-	-	1.216
Obras de artes especiais	780	-	112	892
Drenagens e obras de artes correntes	7.132	-	-	7.132
Gerenciamento, fiscalização e obras	2.779	-	-	2.779
Sinalizações	5.271	-	66	5.337
Terraplenagem, terraplenos e estruturas de contenção	22.961	-	-	22.961
Obras preliminares e complementares	421	-	-	421
Sistemas operacionais	5.901	-	10	5.911
Imobilizado em andamento	24.508	8.002	(222)	32.288
	<u>153.210</u>	<u>8.033</u>	<u>-</u>	<u>161.243</u>

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Movimentação da depreciação

	31/12/09	31/03/10 (não auditado)	
	<u>Depreciação</u>	<u>Adições</u>	<u>Depreciação</u>
Móveis e utensílios	(35)	(10)	(45)
Máquinas e equipamentos	(43)	(30)	(73)
Veículos	(12)	(3)	(15)
Instalações e edificações	(965)	(385)	(1.350)
Dispositivos de proteção e segurança	(86)	(42)	(128)
Pavimentos	(2.962)	(1.036)	(3.998)
Projetos	(146)	(45)	(191)
Investimentos e recomposição ambientais	(19)	(12)	(31)
Obras de artes especiais	(13)	(8)	(21)
Drenagens e obras de artes correntes	(240)	(71)	(311)
Gerenciamento, fiscalização e obras	(80)	(28)	(108)
Sinalizações	(710)	(434)	(1.144)
Terraplenagem, terraplenos e estruturas de contenção	(714)	(230)	(944)
Obras preliminares e complementares	(10)	(4)	(14)
Sistemas operacionais	(745)	(283)	(1.028)
	<u>(6.780)</u>	<u>(2.621)</u>	<u>(9.401)</u>

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

10 Diferido

		<u>31/03/10</u>			<u>31/12/09</u>
		<u>(não auditado)</u>			
	Taxa anual de amortização %	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Despesas financeiras	10	46.833	(5.854)	40.979	42.150
Custos e despesas com pessoal	10	1.039	(130)	909	935
Serviços de terceiros	10	9.766	(1.221)	8.545	8.789
Materiais e manutenção de equipamentos e veícu	10	1.017	(127)	890	915
Gastos gerais	10	1.267	(159)	1.108	1.140
Gastos relativos ao contrato de concessão e amortização de despesas antecipadas	10	10.111	(1.263)	8.848	9.100
Receitas financeiras	10	<u>(8.476)</u>	<u>1.059</u>	<u>(7.417)</u>	<u>(7.628)</u>
		<u>61.557</u>	<u>(7.695)</u>	<u>53.862</u>	<u>55.401</u>

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

11 Financiamentos

	Taxas contratuais (% a.a.)	Taxa efetiva de custo de transação (% a.a.)	Custo de transação incorridos	Saldos custos de transação a apropriar	Vencimentos	31/03/10 (não auditado)	31/12/09
Moeda nacional:							
1. Banco Bradesco S.A.	TJLP + 1%	N/I	-	-	Setembro de 2014	251	265
1. Banco Bradesco S.A.	TJLP + 1%	N/I	-	-	Setembro de 2014	65	70
1. Banco Bradesco S.A.	TJLP + 1%	N/I	-	-	Novembro de 2014	301	276
Subtotal em moeda nacional						<u>617</u>	<u>611</u>
Moeda estrangeira:							
2. Inter-American Development Bank – BID A	LIBOR + 3,75%	5,9271% (a)	7.545	7.505	Novembro de 2024	172.605	166.754
2. Inter-American Development Bank – JBIC	LIBOR + 3,75%	5,9271% (a)	15.088	15.010	Novembro de 2024	345.290	333.509
2. Inter-American Development Bank – BID B	LIBOR + 3,50%	5,6514% (a)	15.088	15.010	Novembro de 2022	344.966	333.488
Subtotal em moeda estrangeira						<u>862.861</u>	<u>833.751</u>
Total de financiamentos						<u>863.478</u>	<u>834.362</u>
Financiamentos						10.028	936
Custos de transação						(2.775)	-
Total do circulante						<u>7.253</u>	<u>936</u>
Financiamentos						890.975	871.147
Custos de transação						(34.750)	(37.721)
Total do não circulante						<u>856.225</u>	<u>833.426</u>

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Seu método de cálculo está de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada a taxa média ponderada.

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A seguir especificamos as principais condições, garantias e restrições vinculadas aos contratos de empréstimos e financiamentos, seguindo a indexação da primeira coluna do quadro. As condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente.

Nos contratos de FINAME, quando a TJLP for superior à taxa de 6% a.a., a diferença será capitalizada ao saldo devedor, o qual será liquidado financeiramente conforme o cronograma de amortizações originalmente previsto.

1. Em agosto e setembro de 2009, a Companhia firmou quatro contratos de Financiamento Mediante Abertura de Crédito (FINAME) junto ao Bradesco, no montante total de R\$ 638, destinado à compra de caminhões, guincho de socorro (reboque) e equipamento de demarcação viária. A amortização do principal se dará em cinquenta e sete e em quarenta e cinco parcelas mensais, entre 15 de janeiro de 2010 e 15 de novembro de 2014. Os juros serão pagos trimestralmente, em 15 de dezembro de 2009 e 15 de fevereiro de 2010 e mensalmente no período de amortização.
2. Em 3 de dezembro de 2009, a Companhia assinou o contrato de financiamento de longo prazo com o BID (Inter-American Development Bank) e JBIC (Japan Bank for International Cooperation) no valor de US\$ 500 milhões, sendo US\$ 300 milhões com o BID e outros bancos comerciais (BID A e BID B) e US\$ 200 milhões com o JBIC. Tal valor foi desembolsado integralmente no dia 22 de dezembro e conta com as seguintes condições financeiras:
 - Pagamentos de juros: semestrais a cada 15 de maio e 15 de novembro, a partir de 15 de maio de 2010;
 - Pagamentos de principal: semestrais a cada 15 de maio e 15 de novembro, a partir de 15 de maio de 2011. Os valores dos pagamentos são crescentes, sendo o primeiro no montante de US\$ 750 mil correspondentes ao BID A e BID B e US\$ 500 mil correspondente ao JBIC e o último de US\$ 6 milhões para o BID A, US\$ 14,5 milhões para o BID B e US\$ 12 milhões para o JBIC; e
 - Vencimento final:
 - BID A e JBIC: 15 de novembro de 2024; e
 - BID B: 15 de novembro de 2022.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- Remuneração:
 - BID A e JBIC: Libor (6 meses) + 3,75% a.a.; e
 - BID B: Libor (6 meses) + 3,50% a.a.

O financiamento exige um programa de *hedge* mínimo que considera: i) proteção contra flutuações da taxa Libor por um período mínimo de 5 anos; e ii) proteção contra flutuações cambiais do fluxo de pagamentos de juros e principal por um período mínimo de 24 meses.

As principais garantias e cláusulas restritivas deste financiamento são as seguintes:

- Alienação fiduciária das ações da Companhia;
- Cessão fiduciária de direitos e de créditos;
- Cessão condicional de contrato;
- Assunção condicional temporária (*step-in rights*);
- Suporte dos acionistas para determinados eventos;
- Conta reserva do serviço da dívida equivalente a 6 meses do valor do serviço da dívida a vencer, sendo o valor de R\$ 7.888 depositado em conta reserva;
- Conta reserva de operação e manutenção equivalente a 25% do valor estimado de gastos operacionais no ano, sendo o valor de R\$ 9.094 depositado em conta reserva; e
- A Companhia está impedida de realizar qualquer pagamento restrito (o qual inclui distribuição de dividendos aos acionistas) caso o ICSD seja inferior a 1,25.

ICSD = (Geração de Caixa Líquida / Serviço da Dívida Sênior), ambos definidos no contrato de financiamento.

Em 31 de março de 2010, o montante de fiança bancária é de R\$ 6.217.

O financiamento permite realavancagem com compartilhamento de garantias caso, após a entrada em operação do Trecho Sul do RodoAnel Mario Covas, o ICSD seja superior a 1,5 e permaneça assim, considerando tal realavancagem. Os recursos da realavancagem deverão ser usados obrigatoriamente para a amortização antecipada das debêntures subordinadas.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	31/03/10 (não auditado)	31/12/09
2011	4.557	66.907
2012	21.955	66.907
2013	25.512	66.901
Após 2013	<u>838.951</u>	<u>670.432</u>
Total	<u>890.975</u>	<u>871.147</u>

12 Debêntures

	Taxas contratuais (% a.a.)	Taxa efetiva de custo de transação (% a.a.)	Custo de transação incorridos	Saldos custos de transação a apropriar	Vencimentos	31/03/10 (não auditado)	31/12/09
Debentures							
Série 1	117,5% do CDI	0,0136% (a)	188	163	Setembro de 2014	39.066	38.318
Série 2	117,5% do CDI	0,0136% (a)	3.577	3.094	Setembro de 2014	742.274	728.051
Total						<u>781.340</u>	<u>766.369</u>
Debêntures						34.597	16.369
Custos de transação						(1.219)	(1.219)
Total do circulante						<u>33.378</u>	<u>15.150</u>
Debêntures						750.000	750.000
Custos de transação						(2.038)	(2.343)
Total do não circulante						<u>747.962</u>	<u>747.657</u>

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Os métodos de cálculos acima estão de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	31/03/10 (não auditado)	31/12/09
2012	<u>750.000</u>	<u>750.000</u>
Total	<u>750.000</u>	<u>750.000</u>

Em 9 de outubro de 2009, a Companhia emitiu vinte debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada com garantia adicional fidejussória, em duas séries, sendo a primeira de uma debênture e a segunda de dezenove debêntures, com valor nominal total de emissão de R\$ 750.000, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas em 9 de outubro de 2009. As Debêntures da 1ª Série e as Debêntures da 2ª Série serão garantidas, respectivamente, por fianças prestadas pela Encalso e pela CCR.

A remuneração das debêntures será baseada em 117,5% do CDI a.a. e as parcelas de juros serão pagas nas seguintes datas: 15 de maio de 2011, 15 de novembro de 2011, 15 de maio de 2012 e 15 de novembro de 2012, esta última correspondente à data de vencimento, quando será devida a última parcela de juros e a totalidade do valor do principal.

13 Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	Pagamentos futuros mínimos 31/03/10 (não auditado)	Pagamentos futuros mínimos 31/12/09
Até um ano	12	23
Acima de um ano e até cinco anos	-	-

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia opera com 5 veículos de frota através de contrato de arrendamento mercantil operacional. Os contratos possuem prazo de duração de no máximo 24 meses, com cláusulas de opção de renovação, sem opção de compra e com reajustamento a cada 12 meses pelo IGP-M. A Companhia reconheceu na rubrica de Materiais, Equipamentos e Veículos as despesas com operações de arrendamento mercantil operacional nos valores de R\$ 127 em 2010 (R\$ 136 em 31 de março de 2009).

14 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é composto por 200.000.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 100.000.000 ordinárias e 100.000.000 preferenciais.

Em 29 de maio de 2009, a Companhia integralizou parte de seu capital social subscrito, mediante aporte de recursos próprios, no valor de R\$ 8.000, observada a respectiva proporção de participações acionárias.

Em 30 de junho de 2009, a Companhia integralizou o saldo do capital social subscrito, mediante aporte de recursos próprios, no valor de R\$ 30.518, observada a respectiva proporção de participações acionárias. Nessa mesma data, a Companhia aumentou seu capital social no montante de R\$ 51.482, mediante a emissão, por subscrição particular, de 51.482.000 ações, sendo 25.741.000 ações ordinárias e 25.741.000 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas às ações ordinárias e às ações preferenciais já existentes, ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas bem como integralizadas.

Em 30 de agosto de 2009, a Companhia aumentou seu capital social no montante total de R\$ 77.000, mediante a emissão, por subscrição particular, de 77.000.000 ações, sendo 38.500.000 ações ordinárias e 38.500.000 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas às ações ordinárias e às ações preferenciais já existentes, ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas bem como integralizadas.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 31 de agosto de 2009, a Companhia aumentou seu capital social no montante total de R\$ 25.000, mediante a emissão, por subscrição particular, de 25.000.000 ações, sendo 12.500.000 ações ordinárias e 12.500.000 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas às ações ordinárias e às ações preferenciais já existentes, ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas bem como integralizadas. O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 200.000.

15 Resultado financeiro

	31/03/10	31/03/09
	(não auditado)	(não auditado)
Despesas financeiras		
Variação cambial sobre financiamentos	(66.800)	-
Juros sobre notas promissórias, financiamentos e debêntures	(28.220)	(36.786)
Perda com operações de derivativos	(21.499)	-
Juros e variações monetárias sobre mútuos	(12.883)	-
IOF	(1.525)	(88)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(195)	(169)
	<u>(131.122)</u>	<u>(37.043)</u>
Receitas financeiras		
Variação cambial sobre financiamentos	46.900	-
Ganho com operações de derivativos	16.395	-
Rendimento sobre aplicação financeira	5.155	3.775
Juros e outras receitas financeiras	92	98
Outros	40	-
	<u>68.582</u>	<u>3.873</u>

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

16 Instrumentos financeiros

Política

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cuja administração é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de derivativos, com o objetivo de proteção, é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetua operações definidas como *hedges* exóticos.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Para apoio ao Conselho de Administração nas questões financeiras estratégicas, a Controladora CCR (Companhia de Concessões Rodoviárias) possui um Comitê Financeiro, formado por conselheiros indicados pelos acionistas controladores e conselheiros independentes, que analisa as questões que dizem respeito à política e estrutura financeira da Companhia, acompanha e informa o Conselho de Administração sobre questões financeiras chave, tais como empréstimos/refinanciamentos de dívidas de longo prazo, análise de risco, exposições ao câmbio, aval em operações, nível de alavancagem, política de dividendos, emissão de ações, emissão de títulos de dívida e investimentos.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme quadro abaixo:

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Instrumentos financeiros por categoria

	31/3/2010 (não auditado)				31/12/09			
	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Custo amortizado (a)	Total	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Custo amortizado (a)	Total
Ativo								
Aplicações financeiras	-	87.000	-	87.000	-	324.224	-	324.224
Contas a receber de clientes	-	-	523	523	-	-	429	429
Partes relacionadas	-	-	5.051	5.051	-	-	5.776	5.776
Contas a receber com operação de derivativos	11.336	-	-	11.336	16.855	-	-	16.855
Passivo								
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(617)	(617)	-	-	(611)	(611)
Financiamentos em moeda estrangeira	-	-	(862.861)	(862.861)	-	-	(833.751)	(833.751)
Debêntures	-	-	(781.340)	(781.340)	-	-	(762.807)	(762.807)
Partes relacionadas	-	-	(569.567)	(569.567)	-	-	(558.936)	(558.936)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(4.303)	(4.303)	-	-	(4.467)	(4.467)
Contas a pagar com operações de derivativos	(19.539)	-	-	(19.539)	(19.954)	-	-	(19.954)
Total	(8.203)	87.000	(2.213.114)	(2.134.317)	(3.099)	324.224	(2.154.367)	(1.833.242)

(a) Valores líquidos do custo de transação

Para fins de divulgação, caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo, teria apurado os seguintes valores:

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	31/03/10 (não auditado)		31/12/09	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	87.000	87.000	324.224	324.224
Contas a receber de clientes	523	523	429	429
Créditos - partes relacionadas	5.051	5.051	5.776	5.776
Fornecedores e outras contas a pagar	4.303	4.303	4.467	4.467
Dívidas - partes relacionadas	569.567	569.567	558.936	558.936
Financiamentos em moeda nacional	617	617	611	611
Financiamentos em moeda estrangeira	900.386	900.386	871.472	871.472
Debêntures	784.597	808.817	766.369	785.306

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** - São definidos como ativos disponíveis para venda. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo, em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos;
- **Contas a receber de clientes, créditos - partes relacionadas, fornecedores, dívidas - partes relacionadas e outras contas a pagar** - São classificadas como mantidas até o vencimento e mensuradas pelo custo amortizado;
- **Debêntures** - São classificadas como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registradas pelo custo amortizado. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação e têm volume insignificante de transações em um mercado secundário, não proporcionando, de acordo com entendimento da Administração da Companhia, informação contábil mais relevante. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores justos calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANBIMA; e

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- **Financiamentos** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelo custo amortizado. Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos, atrelados à TJLP - Taxa de Juros do Longo Prazo e à LIBOR. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 11. Esses financiamentos são relativos a operações de *Project Finance* (financiamentos do BID).

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorrem da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, exceto para contas a receber de meios eletrônicos que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Risco de taxas de juros e inflação

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar captações com indexadores equivalentes àqueles que reajustam as suas receitas.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações da LIBOR relativa a financiamentos denominados em dólares norte-americanos e IPCA relativo ao ônus da concessão. As taxas de juros nas aplicações financeiras são, em sua maioria, vinculadas à variação do CDI.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 18 de dezembro de 2009, a Companhia, para cumprir exigência do contrato de financiamento com o BID, contratou operação de *hedge* trocando a variação da taxa Libor de seis meses mais spread de 3,75% a.a. e 3,5% a.a. pela taxa de juros fixa de 6,782% a.a. para o BID A e 6,53% a.a. para o BID B, respectivamente. O valor nominal das operações corresponde aos saldos da dívida em USD que é base para o cálculo dos juros dos próximos 5 anos, ou seja, até maio de 2014. À medida que as parcelas vincendas forem pagas, serão contratadas novas operações de *hedge* de forma a garantir uma taxa de juros fixa para o fluxo de pagamento de juros dos próximos 5 anos.

A tarifa de pedágio é atualizada anualmente pela variação do IPCA.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de ativos e a contratação de instrumentos financeiros. A Companhia avalia, permanentemente, a contratação de operações de *hedge (swap)* para mitigar esses riscos.

A Companhia financia parte de suas operações com financiamento em moeda estrangeira vinculados ao dólar (EUA), equivalentes em 31 de março de 2010 a R\$ 900.386 (R\$ 871.472 em 31 de dezembro de 2009) (Nota Explicativa nº 11), com amortização do principal a partir de 2013. Em dezembro de 2009 foi concluída a contratação de proteção contra a variação da Libor. O financiamento do BID não está protegido por operações de *hedge*.

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito no item anterior. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos com caráter especulativo, tampouco, os nomeados instrumentos financeiros derivativos exóticos.

A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Os instrumentos derivativos utilizados pela Companhia são relativos a:

- Contratos de hedge (NDF's e swap) onde há troca da moeda e da taxa de juros, de dólares norte-americanos (USD);
- Opções de compra da taxa Libor com teto (cap) de 6,782% e 6,53% a.a. para todo o fluxo de pagamento de juros da dívida com o BID A e B, respectivamente, de acordo com as condições definidas no contrato de financiamento (vide Nota Explicativa nº 11); e
- Contratos a termo de moeda onde há troca da variação da moeda norte-americana (USD) por uma cotação fixa no vencimento das parcelas de juros e de principal.

As operações com derivativos têm por objetivo a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo. Por não ter atendido todas as condições para contabilização pelo método de hedge (*hedge accounting*), os efeitos dos ajustes de valor justo estão sendo contabilizados no resultado quando incorridos. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são calculados projetando-se os fluxos futuros, de acordo com as taxas contratuais e trazendo esses fluxos a valor presente, utilizando as projeções para o cupom limpo, divulgado pela BM&F, relativo ao último dia útil a que as demonstrações financeiras se referem. Os valores justos foram determinados com base na curva ativa dos contratos, tendo sido adotado como valor justo para a curva passiva, os valores contábeis originais registrados pela curva. Essas estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

O quadro a seguir, apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção patrimonial (hedge)

Contraparte	Tipo de hedge	Data de início dos contratos	Data de Vencimento	Posição (Valores de Referência)	Valores de Referência (Nocional)		Valor Justo		Valores Brutos Liquidados		Efeito Acumulado				Resultado				
					Moeda Estrangeira		Moeda Local		Moeda Local		Moeda Local - Recebidos (Pagos)		Valores a receber / (recebidos)		Valores a pagar / (pagos)		Efeito acumulado ganho / (Perda)		
					31/03/10 (não auditado)	31/12/09	31/03/10 (não auditado)	31/12/09	31/03/10 (não auditado)	31/12/09	31/03/10 (não auditado)	31/12/09	31/03/10 (não auditado)	31/12/09	31/03/10 (não auditado)	31/12/09	31/03/10 (não auditado)	31/03/09 (não auditado)	
OPERAÇÕES EM ABERTO (VALOR JUSTO)																			
NDF																			
Posição ativa	Vários (1)	Valor Justo	30/09/2009	10/11/2011 (2)	USD	66.765	66.765	119.853	116.247	129.004	128.141	-	-	-	-	2.624	3.487	863	-
Posição passiva					Taxa Fixa de 1,83% a 2,09% a.a.	-	-	(125.059)	(119.616)	(131.628)	(131.628)	-	-	-	-	-	-	-	-
SWAP																			
Posição ativa	Vários (1)	Valor Justo	22/12/2009	15/05/2014 (3)	Libor + Spread de 3,5% a 3,7%	500.000	500.000	9.804	867	11.336	282.628	-	-	11.336	388	16.915	-	(5.967)	-
Posição passiva					Taxa Fixa de 6,53% a 6,782% a	-	-	(16.359)	(1.452)	(16.915)	(282.240)	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL OPERAÇÕES EM ABERTO								(11.761)	(3.954)	(8.203)	(3.099)	-	-	11.336	388	19.539	3.487	(5.104)	-

(1) As contrapartes são : Calyon, New York Branch ; Banco Espírito Santo S.A.; Caixa Banco de Investimento, S.A.

(2) As NDF'S estão divididas em quatro tranches, sendo uma para cada vencimento de juros e principal do financiamento do BID com o primeiro vencimento em maio de 2010.

(3) Os Swap's estão divididos em vinte tranches, sendo uma para cada vencimento de juros de cada tranche do contrato do financiamento do BID com primeiro vencimento em maio de 2010.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

A Companhia auferiu perdas com instrumentos financeiros derivativos no período no montante de R\$ 5.104 que foram classificadas no resultado.

Análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de financiamentos sujeitos a esses riscos. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do período e no patrimônio líquido foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data destas demonstrações financeiras, sendo que para os cenários A e B, as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

Os valores abaixo refletem o efeito no resultado do exercício de cada um dos cenários, caso as parcelas de principal e juros reconhecidos até a data do balanço não sejam protegidas por novos contratos de *hedge* além dos já existentes.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ (1)	Risco	Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Dívida em USD	Novembro de 2024	886.048	Aumento da cotação do USD	-	(221.512)	(443.024)
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	(221.512)	(443.024)
Hedge de dívida em moeda estrangeira	Novembro de 2011	118.907	Derivativo - Aumento do USD	-	(29.727)	(59.453)
Dívida em USD	Novembro de 2011		Dívida - Aumento do USD	-	29.727	59.453
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
			Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)	-	(221.512)	(443.024)

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Metodologia de cálculo empregada nos cenários:

- **Dívidas**

Para as dívidas não atreladas a derivativos foi estabelecido o dólar de 31 de março de 2010, cuja taxa é de R\$ 1,7810, como base do cenário provável. Por esse motivo não há efeitos no resultado do exercício nesse cenário. Para os cenários A e B, a taxa do dólar acima foi aumentada em 25% e 50%, sendo os valores obtidos de R\$ 2,2263 e R\$ 2,6715, respectivamente. Os valores demonstrados nos cenários A e B correspondem à variação das taxas entre o cenário provável e os outros cenários, aplicada aos saldos de balanço das exposições na data dessas demonstrações financeiras.

- **Derivativos atrelados às dívidas**

NDF (Non deliverable forward): Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas demonstrações financeiras. Como os valores já estão registrados nas demonstrações financeiras, não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário. Para os cenários A e B, a taxa de R\$ 1,7810, utilizada no cenário provável, foi adicionada em 25% e 50%, respectivamente, sendo que os valores demonstrados nos referidos cenários correspondem à variação entre a taxa do cenário provável e as taxas consideradas para os cenários A e B, quais sejam R\$ 2,2263 e R\$ 2,6715, aplicadas sobre o valor de cobertura. Abaixo estão demonstrados os valores de cobertura:

Datas de vencimento	Valor de cobertura em R\$ mil
Maio/2010	24.128
Novembro/2010	30.079
Maio/2011	32.305
Novembro/2011	32.394

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos no quadro abaixo, os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias para os contratos de financiamentos e debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de até 31 de março de 2011. Os valores correspondem aos efeitos calculados para um período de doze meses a partir da data dessas demonstrações financeiras ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro. Os cálculos foram efetuados com base na posição em aberto de cada operação, na data destas demonstrações financeiras, não levando em consideração eventuais vencimentos intermediários. As taxas definidas para o cenário provável foram adicionadas, nos cenários A e B dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em RS (4)	Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros						
BID	Aumento da Libor	Novembro de 2024	886.048	(36.236)	(37.169)	(38.102)
Hedge de taxa de juros	Aumento da Libor	Maio de 2014		36.236	37.169	38.102
Efeito líquido				-	-	-
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2012	784.597	(79.960)	(100.128)	(120.364)
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(79.960)</u>	<u>(100.128)</u>	<u>(120.364)</u>

As taxas de juros consideradas foram (1):

CDI (2)	8,61%	10,76%	12,92%
LIBOR (3)	3,5438% e 4,3537%	4,442975% e 5,442125%	5,3157% e 6,53055%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas até os vencimentos de cada um dos contratos.

(2) Refere-se a taxa de 31/03/2010, divulgada pela CETIP.

(3) Refere-se as taxas libor para seis meses utilizadas no cálculo dos juros dos financiamentos do BID (tranche A e B) em 31/03/2010

(4) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 31/03/2010 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro acima, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

Os valores demonstrados no quadro acima refletem o efeito no resultado em cada um dos cenários, caso as parcelas de principal e juros vincendas não sejam protegidas por novos contratos de *hedge* além dos já existentes.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (BNDES e Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

A partir desta demonstração financeira foram feitas certas modificações na forma de apresentação das análises de sensibilidade, com o intuito de refletir de maneira mais clara os riscos e eventuais efeitos no resultado do período, em consonância com a IN CVM nº 475, sendo a principal delas, a mudança da apresentação dos efeitos no resultados, os quais eram apresentados para todo o prazo dos contratos.

17 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão limitada das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 31 de março de 2010, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da companhia estão resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade Civil: 50.000;
- Riscos de Engenharia - Conservação e Manutenção: R\$ 23.114;
- Riscos Patrimoniais / Operacionais: R\$ 130.000; e
- Perda de Receita: R\$ 16.300.

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 176.831, cobrindo riscos relativos às obrigações previstas no Contrato de Concessão, tendo como principal beneficiário o Poder Concedente.

Veículos: Cobertura para danos materiais e pessoais de R\$ 1.500.000 (R\$ 35.714 por veículo), para danos morais de R\$ 300.000 (R\$ 7.172 por veículo) e para acessórios e equipamentos R\$ 4.600 (R\$ 353 por veículo).

18 Compromissos vinculados ao contrato de concessão

a. Compromisso com o Poder Concedente

Decorrente do direito de outorga fixa

Refere-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, determinado com base em valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, conforme demonstrado abaixo:

	Valor nominal		Valor presente	
	31/03/10 (não auditado)	31/12/09	31/03/10 (não auditado)	31/12/09
Direito de outorga Fixo	166.597	425.104	165.586	390.320

Esse compromisso será pago em parcelas mensais e iguais até maio de 2010, corrigidas monetariamente pela variação do IPCA, em julho de cada ano. O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa real de juros de 5% a.a., taxa essa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Decorrente do direito de outorga variável

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, correspondente a 3% da receita bruta efetivamente obtida mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

O compromisso, em 31 de março de 2010, era de R\$ 343 (R\$ 353 em 31 de dezembro de 2009).

No decorrer do período foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 946 referente ao direito de outorga variável.

b. Ativo imobilizado transferido pelo Poder Concedente à concessão (não revisado)

A prática contábil adotada pela Companhia é a de não registrar o imobilizado transferido pelo Poder Concedente à concessão; entretanto, é mantido controle auxiliar com a segregação dos valores dos imobilizados transferidos e do valor relativo à delegação dos serviços públicos (custo, depreciação e amortização acumulada).

Essa segregação foi efetuada com base em laudo de avaliação, emitido por empresa, independente e especializada, cuja posição está demonstrada conforme segue:

	Taxa média anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
				31/03/10	31/12/09
Direito de outorga da concessão	3,33	<u>2.096.189</u>	<u>128.100</u>	<u>1.968.089</u>	<u>1.985.557</u>

c. Compromissos vinculados à concessão (não revisado)

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 31 de março de 2010 esses compromissos estavam estimados em R\$ 369.978 (R\$ 425.104 em 31 de dezembro de 2009).

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

19 Prejuízos fiscais a compensar

Em 31 de março de 2010, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a compensar apuradas até o exercício de 2009 no montante total de R\$ 183.716.

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 2008, sem prazo de prescrição.

Composição do Conselho de Administração

Antônio Linhares da Cunha	Conselheiro
Arthur Piotto Filho	Conselheiro
Ítalo Roppa	Conselheiro
Leonardo Couto Vianna	Conselheiro
Marcus Rodrigo de Senna	Conselheiro
Luis Augusto Nesbitt Rebelo da Silva	Conselheiro
Márcio José Batista	Conselheiro
Renato Alves Vale	Conselheiro

Composição da Diretoria

José Braz Cioffi	Diretor Presidente
Francisco Mendes de Moraes Neto	Diretor

Contador

Hélio Aurélio da Silva
CRC 1SP129452/O-3